

SECRETARIA DE RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

EVENTO: SEMINÁRIO DE GESTÃO PÚBLICA SUSTENTÁVEL - PROGRAMA CIDADES SUSTENTÁVEIS

REGISTRO DE ENCONTRO

Dia: 30/04

Horário: das 08h às 17h

Local: Auditório da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Barueri.

Presentes: Grupo de Coordenação do Programa Cidades Sustentáveis (PCS) - Aparecido Pires de Castro e Yara M. Garbelotto - Secretaria de Recursos Naturais e Meio Ambiente. Comitê Barueri Cidade Sustentável.

Entidades presentes: Companhia dos Ícones de São Paulo, ONG Viva Feliz Barueri, Prefeitura de Santo André-SEMASA, ONG Movieco Barueri, Cooperativa Unindo Forças de Barueri, CooperYara de Barueri, Mackenzie de Barueri, Receita Federal de Barueri, Universidade Federal de Rondônia, FATEC/SP, Preserva Recicla de Cotia, Fundação Alphaville e Faculdade Nossa Cidade de Carapicuíba.



Um dos principais objetivos para a viabilização do evento em referência foi despertar um maior entendimento sobre o grau de importância e vantagens em se possuir o Programa Cidades Sustentáveis, a responsabilidade e participação da sociedade civil organizada, a divulgação e capacitação dos integrantes do Comitê Barueri Cidade Sustentável para que possam ser empreendidas as ações necessárias do Programa na cidade.

Foto 1 – Público presente no evento.

ABERTURA

A abertura do evento foi feita pelo Mestre Cerimonial, Sr. **Wagner Westphal**, servidor da Secretaria de Comunicação Social, que deu **boas-vindas** a todos. Houve a exibição de um **vídeo institucional**, produzido pela Coordenação Executiva do Programa Cidades Sustentáveis, em seguida o MC fez alguns comentários sobre a importância e os objetivos do evento na cidade. Houve a exibição de um segundo **vídeo institucional do PCS no Município**, produzido pela Secretaria de Comunicação Social e a seguir, a palavra foi passada ao Secretário de Recursos Naturais e Meio Ambiente e Coordenador



Foto 2 – Abertura do evento.



Foto 3 – Secretário de Meio Ambiente, durante o seminário.

Geral do Programa Cidades Sustentáveis em Barueri, Sr. **Aparecido Pires de Castro** que trouxe um discurso espontâneo sobre a questão do desenvolvimento sustentável na cidade, na qual foram feitos alguns comentários abordando as questões prioritárias e problemáticas dentro dos temas: Planejamento Urbano, Mobilidade Urbana e Saneamento Básico.

1ª PARTE

Palestrante: Américo Sampaio, assessor do Programa Cidades Sustentáveis.

Temas: “As Bases do Programa Cidades Sustentáveis e o Mapeamento Estratégico do Município”. “Fundamentos da Governança e Gestão Local”. “12 Eixos Temáticos do Programa Cidades Sustentáveis” (1ª parte).

Dando continuidade a programação, o tempo foi passado ao primeiro palestrante do dia, Sr. **Américo Sampaio**, que passou a explicar “As Bases do Programa Cidades Sustentáveis e o Mapeamento Estratégico do Município”, que iniciou apontando alguns eixos para o desenvolvimento sustentável na cidade dentre eles o político, o cultural e o ambiental. Segundo o palestrante, a plataforma do Programa Cidades Sustentáveis em conjunto com o Plano de Gestão da Cidade (Plano de Metas, Plano Plurianual e



Foto 4 – Palestrante Américo Sampaio.

Plano Diretor) através da participação popular, garantem o desenvolvimento, a organização e o crescimento da cidade. Dentro do aspecto *mapeamento estratégico*, o princípio de tudo é entender a vocação do Município e fazer uma análise de suas potencialidades para o desenvolvimento das áreas prioritárias e assegurar a efetividade nas intervenções dentro de um processo participativo. O palestrante interagiu com o público presente que passou a ressaltar os **pontos fortes** da cidade (logística, capacidade administrativa), suas **fragilidades** (mobilidade urbana, áreas verdes, desigualdades sociais, etc), **potencialidades** (indústria, saúde, educação, hotelaria e identidade local) e **ameaças** (barreiras físicas, desigualdades, lixo, etc). **Soluções:** para tratar as complexidades sociais, todos os atores devem fazer parte do processo (articulação horizontal/vertical) de forma local e global. Houve uma pausa para uma sessão de perguntas por parte da plateia, nas quais algumas foram respondidas pelo palestrante e as demais pelo secretário de Recursos Naturais e Meio Ambiente, dentre elas a que mais chamou a atenção foi a *relação dos Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, com o Programa Cidades Sustentáveis - PCS*, que

segundo o palestrante, os ODM integram vários movimentos que são as bases dos eixos e referência para o Programa Cidades Sustentáveis. Finalizou a sessão de perguntas/respostas, concluindo que as ferramentas do PCS ajudam a minimizar a ineficiência da Gestão Pública e a participação popular na gestão (orçamento participativo). Sobre os exemplos de *Governança Participativa*, citou a Lei da Informação, consulta à população através de audiências públicas e participação da sociedade civil e quando isso não é possível há a violação dos direitos sociais e para assegurar a democracia, destacou a importância do trabalho de prevenção através da assistência social, que possui papel fundamental para o enfrentamento dos problemas sociais.

Por volta das 11h, houve uma **pausa de 10 minutos** para o coffee-break, retornando em seguida a programação normal.

Dando seqüência, o palestrante **Américo Sampaio**, dentro do eixo **Governança**, ressaltou o papel do Poder Público como um agente transformador dos serviços públicos em bens comuns e reforçou que melhor será o resultado se houver a participação social para trabalhar as questões da co-responsabilidade. Como exemplo de **boas-práticas** dentro do eixo, citou a revitalização das calçadas na cidade de Londrina/PR e citou o **processo participativo** na cidade de Embu, que recentemente promoveu um plebiscito para escolher o nome da cidade. Citou a diferença entre plebiscito e referendo: plebiscito se trata de duas opiniões diferentes, enquanto referendo é quando o processo já está em andamento. Houve uma pausa para o debate e para concluir o eixo, o palestrante fez uma colocação sobre as consequências negativas para o Poder Público que quando não existe a participação popular no processo, isso poderá se refletir na política e gestão, ou seja, sem acesso à informação não tem participação popular, cabe a prefeitura disponibilizar os mecanismos necessários (informações).

Sobre o eixo **Bens Naturais Comuns**, por se tratar de um tema transversal e de elementos fundamentais que dizem respeito à manutenção e garantia a promoção da vida, deve-se estruturar a questão ambiental com os demais eixos do PCS e dialogar com a responsabilidade da prefeitura para viabilizar o acesso, promoção e proteção dos bens-naturais. Dentro desse processo de articulação vertical, as pastas (Meio Ambiente, Obras, Planejamento e Habitação) tem que estar envolvidas, pois, quanto maior a participação melhor. Abordou a sustentabilidade ambiental, ressaltando o papel e a importância da Agenda 21 Local como um dos principais agentes transformadores dentro dos municípios. Concluiu o eixo citando exemplos de boas-práticas em agricultura familiar, alimentos orgânicos e justiça ambiental.

O eixo **Equidade, Justiça Social e Cultura de Paz** se trata do acesso aos direitos sociais básicos e a dignidade humana, combate à violência em todas as suas esferas e segurança alimentar. As políticas públicas devem abraçar as desigualdades e trabalhar a prevenção. Sobre a questão da **Cultura de Paz**, se trata da mediação não violenta. *Exemplos*: reintegração de posse, demarcação de áreas de preservação ambiental, relacionamentos, etc. Concluiu o eixo citando algumas sugestões, dentre elas: potencializar os espaços públicos de convivência para evitar a intolerância e respeitar as diversidades religiosas. Em Barueri, existe a mediação da Justiça Restaurativa para a resolução de conflitos, através da Secretaria de Educação.

O palestrante fez vários comentários do Eixo **Planejamento Urbano**, como por exemplo, dentro desse planejamento deve existir facilidade de acesso aos serviços municipais, pois, é nítido o reflexo do planejamento quando não é utilizado de forma integrada.

No Eixo **Cultura para a Sustentabilidade**: a cultura local deve ser respeitada e trazida para dentro do Planejamento Urbano local. Não são necessárias grandes intervenções e sim investimentos em pessoas (jovens) e projetos (oficinas) culturais. Maior será a participação social se houver garantia de acesso a equipamentos culturais (praças, parques, teatro, cinemas, etc).

Eixo **Economia Local** (desenvolvimento econômico): fomentar a Economia Solidária através de pequenas produções. Exemplo: Banco de Palmas.

O palestrante Américo Sampaio finalizou a sua apresentação com o Eixo **Consumo Responsável e Opções de Estilo de Vida** afirmando que “não existe nenhuma transformação na cidade que não passe pelo Poder Público e não existe transformação social, senão através da sociedade civil”.

Após a primeira parte do evento, que foi encerrada por volta das 12h40 minutos, todos foram convidados para um intervalo de sessenta minutos para o almoço e foram convidados a retornar à segunda parte da programação.

2ª PARTE

Palestrante: Diego Conti, do Núcleo de Estudos para o Futuro-NEF, da PUC/SP.

Tema: 2ª parte da apresentação dos “**12 Eixos Temáticos do Programa Cidades Sustentáveis**”.



Foto 5 – Palestrante Diego Conti, da NEF, PUC/SP.

O palestrante iniciou sua apresentação fazendo analogias com a palestra anterior, dentro de uma visão mais científica e conclusiva, abordando o Programa Cidades Sustentáveis. Fez uma breve comparação entre o Núcleo de Estudos do Futuro e o Programa Cidades Sustentáveis, pois, ambos trabalham com indicadores e através desses há como fazer uma previsão de futuro. Fez alguns comentários sobre o livro “Divergente Positivo”, do Prof. Ladislau Dowbor, que existe uma escassez de liderança no gestor público dentro de uma visão sistêmica e o

princípio de tudo é a mudança de cultura.

Trouxe um panorama geral da economia brasileira, crescimento populacional x comportamento populacional, que envolve a produção e o consumo sustentável e nesse processo existem duas perspectivas de futuro: uma de cidades inteligentes e outra de cidades sustentáveis. Segundo o palestrante, o PIB mede a riqueza do país, porém, tal conclusão pode ser considerada errônea dentro do ponto de vista que o crescimento econômico depende dos recursos naturais, e tal medida econômica empregada atualmente leva a um esgotamento dessas reservas, desproporcional à sua reposição. Concluiu que a questão da sustentabilidade é mais econômica do que ambiental. Aproveitou para fazer alguns comentários das 35 pessoas que detêm 45% da riqueza mundial e estes por sua vez financiam partidos políticos, trazendo um cenário desanimador.

Salientou que o objetivo do Programa Cidades Sustentáveis é tratar o tema sustentabilidade de forma transversal, nas mais diferentes discussões, por isso, há necessidade de se fazer conexões com o tema.

Sobre os **Oito Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável - ODS**, que será lançado no próximo ano e substituirá os Oito Objetivos do Milênio - ODM, a educação para a sustentabilidade, primordialmente, será um grande tema.

Sobre o tema **Cultura de Paz**, "...se constrói com as diferenças, de forma heterogênea...". "Excesso de planejamento causa setorização social, desagregação...".

No transcorrer da palestra fez ainda vários comentários sobre os temas **mobilidade urbana e planejamento urbano**, trazendo alguns bons exemplos de outras cidades que envolvem áreas de estacionamentos internos para bicicletas, integração entre diversas modalidades de transporte e outros nem tanto bons, como por exemplo, números de viagens com veículos motorizados, longos deslocamentos, etc.

Para finalizar a palestra, concluiu que as cidades devem ser preparadas para pessoas e trouxe à tona a importância da Agenda 21 para debater as questões ambientais e de planejamento, pois, quanto maior a participação popular, melhor o governo. Criar perspectivas para o futuro através dos indicadores que se tratam de metas formais, verdadeiros instrumentos de avaliação, pois, "*quem não tem meta não sabe aonde quer chegar*".

Em seguida, por volta das 15h40 minutos, houve uma pausa de 10 minutos para o **coffe-break** e a entrega dos certificados aos participantes.

3ª PARTE (encerramento)

Palestrante: Clara Meyer, Coordenadora de Indicadores do Programa Cidades Sustentáveis.

Tema: "*Metodologia para Implementação de Indicadores e Plano de Metas e Uso do Sistema de Indicadores para a Construção de Observatórios*" e anúncio do "*Prêmio Cidades Sustentáveis*".

Para finalizar o ciclo de palestras a última parte ficou a cargo da Srta. **Clara Meyer** que abriu a seguinte ementa: levantamento de informações, indicadores e fonte.

Iniciou a palestra comentando que os **indicadores** se tratam de ferramentas que proporcionam a comparação, avaliação das políticas públicas e sua evolução e ressaltou a importância da construção dos indicadores utilizando como meio a legislação vigente (Ex.: Lei de Acesso à Informação) e informações oriundas de fontes seguras citando vários exemplos, dentre eles: o DATASUS, IBGE, CETESB, INPE,



Foto 6 – Clara Meyer, coord. de indicadores PCS.

entre outros e acrescentou que os órgãos possuem até trinta dias para darem retorno sobre a informação solicitada.

Sobre o **diagnóstico e levantamento de indicadores** é necessário estabelecer prioridades, fazer uma análise dos dados e criar uma matriz de prioridades. Dentro do Programa de Metas, ressaltou a importância da participação popular através das audiências públicas e divulgação. Em seguida, exibiu o

Portal do Programa Cidades Sustentáveis onde mostrou as funcionalidades da página (perfil da cidade, indicadores, Carta Compromisso, Programa de Metas, etc).

Finalizou sua apresentação, comentando sobre os objetivos e critérios para as cidades signatárias participarem do **Prêmio Cidades Sustentáveis**: construção de novos e preenchimento dos cem indicadores básicos, criação do Observatório Municipal e inserção de boas-práticas. Sobre o **Observatório Municipal**, destacou que se trata de um instrumento eficiente e facilitador para fornecer conhecimento, trabalho, pesquisas e análise de indicadores que traz um impacto muito positivo para o município, pois, através deste traz um retorno à sociedade. Ao final, foi aberto o tempo para perguntas que foram respondidas pela palestrante.

O Mestre Cerimonial fez o encerramento agradecendo a todos os presentes e colaboradores. Não havendo mais nada, o evento foi encerrado por volta das 17h.

Considerações Finais:



Foto 7 – Secretário e palestrantes.

de quase oitenta pessoas compareceram. Com esse evento, a Coordenação Geral do PCS na cidade acredita ter atingido seus principais objetivos: capacitação do comitê, mobilização da sociedade civil organizada e divulgação do PCS no município e região.